



Proposta

O presente estudo visa à avaliação trimestral da inflação usando seu principal índice de preço, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, servindo de base para análises estatísticas e econômicas para tomada de decisão.

Introdução

A inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços de forma generalizada, causando a perda do poder de compra do consumidor. Quando se tem a queda generalizada nos preços, afirma-se que houve uma deflação e se o índice é igual a zero, é correto dizer que houve uma estabilidade nos preços, ou seja, o poder de compra do consumidor não teve perda nem ganho. A inflação pode ser causada por 3 fatores: demanda, custo e inércia. A inflação de demanda é quando há um aumento no consumo de bens e serviços devido ao alto poder aquisitivo da população, resultando na alta dos bens e serviços por conta da alta procura. Já a inflação de custo é quando o preço de insumos para a produção de produtos e serviços aumenta, acarretando no aumento de bens e serviços para o consumidor final. A inflação de inércia é mais sobre o psicológico dos agentes econômicos, pois por terem experimentado por muito tempo inflações de demanda e consumo muito altas, acabam já aumentando o preço dos bens e serviços antes do dito aumento como forma de resguardo.

Existem muitos índices que calculam a inflação, o presente estudo irá adotar o IPCA devido a ser o principal índice de preços e aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. O IPCA tem por objetivo medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC difere do IPCA por apontar a variação de famílias com renda mensal de 1 a 5 salários mínimos, que em geral trata-se das famílias mais pobres e que sofrem mais com os efeitos da inflação por consumirem os produtos e serviços com peso maior na cesta. A cesta de bens e serviços estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Órgão responsável pela coleta de dados e cálculo do IPCA), é baseado por outro estudo, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF que trata de captar e organizar estatísticas sobre o consumo de bens e serviços e dizer o que mais está sendo consumido pelos brasileiros.

Tabela 01 - Variação Trimestral do IPCA

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços	Abril			Maio			Junho		
	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)
Índice Geral	0,15	1,62	100	-0,50	1,11	100	0,03	1,14	100
Alimentos e Bebidas	2,45	7,95	20,77	-0,17	7,77	21,25	0,24	8,02	21,32
Habituação	0,19	-0,01	13,31	0,15	0,14	13,31	-0,36	-0,21	13,4
Artigos de Residência	-1,65	-2,71	3,36	0,75	-1,97	3,29	1,55	-0,46	3,34
Vestuário	-1,41	-2,22	5,66	-1,29	-3,48	5,57	-0,17	-3,64	5,53
Transporte	-1,93	-2,35	17,44	-2,30	-4,60	17,08	-0,13	-4,72	16,77
Saúde e Cuidados Pessoais	0,49	0,45	16,46	-0,27	0,18	16,52	-0,14	0,04	16,56
Despesas Pessoas	0,00	1,11	9,87	-0,21	0,90	9,86	-0,14	0,76	9,88
Educação	-0,03	5,94	7,89	0,03	5,98	7,87	0,09	6,07	7,92
Comunicação	0,08	0,61	5,25	0,38	0,99	5,25	0,75	1,74	5,29

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 2020.

A **tabela 01** está apresentando os dados sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA no 2º trimes-



tre de 2020, em Aracaju. Vê-se que o IPCA é calculado usando 9 itens que compõem a cesta de produtos e serviços do brasileiro que são: Alimentos e Bebidas, Habitação, Artigos e Residência, Vestuário, Transporte, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Educação e Comunicação, sendo que cada item desse contém vários subitens. O Índice geral é calculado com a média ponderada dos itens. Em relação ao Índice Geral, constata-se que a maior inflação mensal foi registrada no mês de Abril com 0,15% e o trimestre fechou com uma inflação acumulada de 1,14%.

Nota-se que em Abril o item que mais sofreu inflação foi o de Alimentos e Bebidas, destacando-se com 2,45%. Analisando seus 187 subitens, foi verificado que os 10 subitens que mais inflacionaram foram Cebola (53,30%), Mamão (31,80%), Cenoura (30,57%), Batata inglesa (23,10%), Abacaxi (20,53%), Couve (14,64%), Laranja Pêra (13,46%), Alface (11,70%), Feijão Carioca (10,05%) e Coentro (9,53%). Em contrapartida os 03 itens que mais deflacionaram foram Transporte (-1,93%), Artigos de Residência (-1,65%), Vestuário (-1,41%).

Em Maio o item que mais inflacionou foi o de Artigos de Residência com 0,75%. Com a verificação dos seus 31 subitens, tem-se que os 10 maiores inflacionados foram Computador Pessoal (8,34%), Aparelho de Som (5,42%), Utensílios de Metal (3,96%), Televisor (3,42%), Máquina de Lavar Roupas (2,97%), Utensílios de Plástico (1,75%), Refrigerador (1,75%), Ventilador (1,21%), Ar Condicionado (0,72%) e Móvel para Copa e Cozinha (0,49%). Em contrapartida os 03 itens que mais deflacionaram foram Transporte (-2,30%), Vestuário (-1,29%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,27%).

Artigos de Residência, em Junho, assim como em Maio foi o item que mais inflacionou, registrando 1,55%, tem-se que os 10 maiores inflacionados foram Computador Pessoal (4,55%), Aparelho de Som (3,88%), Televisor (3,39%), Fogão (3,27%), Refrigerador (2,42%), Roupas de Cama (1,80%), Móvel para Sala (1,79%), Consórcio de Aparelho Celular (1,76%), Reforma de Estofado (1,73%) e Máquina de Lavar Roupas (1,63%). Em contrapartida os 03 itens que mais deflacionaram foram Transporte (-2,30%), Vestuário (-1,29%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,27%). Os itens com maior deflação em Junho foram Habitação (-0,36%), Vestuário (-0,17%), Saúde e Cuidados Pessoais (-0,14%).

Avaliando os subitens que tiveram destaque nesse trimestre, têm-se as seguintes evidências: No Item Alimentos e Bebidas, a maior inflação registrada foi em Maio com o aumento da Cebola em 117,93%. Habitação registrou sua maior inflação em Abril com o Sabão em pó tendo um acréscimo de 2,89%. Artigos para residência registrou a maior inflação no mês de Abril, sendo Roupas de Cama o responsável com um aumento de 1,32% no seu preço. O item Vestuário teve seu pico de inflação no subitem Calça Comprida Masculina, que registrou em Abril seu aumento de preço em 3,75%. Já no item Transporte no mês de Abril, teve um índice apurado de Passagens Aéreas de 15,11% porém nos meses de Maio e Junho uma deflação registrando -19,20% (Maio), e -20,75% (Junho). No item Saúde e Cuidados Pessoais foi observado um pico de inflação em Junho no subitem Antialérgico e Broncodilatador com 4,89%. Em Despesas Pessoais, o subitem Hospedagem registrou deflação nos meses de Maio e Junho, registrando (-2,48%) e (-2,34%) respectivamente. No item Educação, foi registrado o índice de 3,34% no mês de Junho em seu subitem Livre Não Didático. Comunicação registrou no Combo de Telefonia, Internet e TV por Assinatura 2,33% de aumento no seu preço.